



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESTABELECIMENTO DE ABELHAS NATIVAS EM UMA ÁREA DE REGENERAÇÃO FLORESTAL

Douglas Albuquerque Ferreira<sup>1\*</sup>, Larissa Lais da Silva<sup>3</sup>, William Hiroshi Suekane Takata<sup>3</sup>, Vanessa Colombo Corbi<sup>1,2</sup>

1. Universidade de Araraquara, Núcleo de Educação a Distância, Especialização em Ecologia de Ecossistemas; 2. PPG Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente – Universidade de Araraquara, UNIARA; 3. Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente- SP. \*Correspondência para douglasferreira\_bio@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/ pôster

Uma área de regeneração florestal está em constante mudança de espécies vegetais e animais. As abelhas nativas exercem um papel fundamental na manutenção e regeneração desse habitat, mas por falta de recursos, como abrigos naturais, a frequência de abelhas é baixa, devido à diversas características do habitat (por ser uma área com poucas árvores de grande porte, sem muito sombreamento); proteção em relação a chuvas, devido a umidade nas caixas; desenvolvimento do enxame; e produção de mel. Objetivamos com a instalação de meliponário estudar a capacidade da área em sustentar as abelhas Jataí (*Tetragonisca angustula*). A aquisição de enxames, foi feita por meio de utilização de ninho-isca e multiplicação artificial de colônias, introduzindo abelha Jataí (*Tetragonisca angustula*). Foram introduzidas 20 caixas racionais em uma área de regeneração florestal no município de Tabapuã-SP com 20 ha e 9 anos de idade. A partir da implantação meliponário foi analisada a sobrevivência das colônias e a produção de mel. Das 20 colônias implantadas 25% não conseguiram sobreviver devido ao ataque de predadores, sendo 40% das colmeias atacadas por Forídeo (*Pseudohylocera kerteszi*) e 60% por formigas. Durante o período de maio a novembro de 2016 aproximadamente 26% das colônias já apresentavam suas melgueiras aptas para a coleta com produção média de 0,625 Kg. A pesquisa mostrou que uma área de regeneração tem capacidade de sustentar colônias de abelhas Jataí e grande potencial para serem economicamente exploradas.